

Prova Escrita Objetiva e Discursiva – Nível Superior

ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - ANALISTA DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas e duas questões discursivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas
- um caderno de textos definitivos destinado às questões discursivas



TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e a transcrição dos textos definitivos
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- As questões discursivas virão ao final do caderno de prova
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e as respostas no caderno de textos definitivos, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas
- Boa prova!

Língua Portuguesa



1

A charge acima, da autoria de Newton Silva, considerando-se ter sido feita em setembro de 2015, tem por principal objetivo:

- (A) condenar a influência de Maquiavel nos atos dos governos;
- (B) criticar os frequentes atos de corrupção na política brasileira;
- (C) ironizar a má preparação intelectual dos nossos políticos;
- (D) mostrar fraquezas presentes na teoria política dos regimes democráticos;
- (E) demonstrar a urgente necessidade de ser revisto nosso sistema eleitoral.

2

“A minha democracia termina no momento em que você não concorda mais comigo”.

O comentário adequado aos termos presentes na fala da charge de Newton Silva é:

- (A) a expressão “minha democracia” indica uma distorção teórica do regime democrático da parte do personagem;
- (B) o emprego do verbo “terminar” mostra o erro de considerar-se a democracia como um regime superado;
- (C) a utilização dos pronomes pessoais “você” e “comigo” confirma a visão de a democracia ser um regime que conta com a participação popular;
- (D) a presença do verbo “concordar” confirma a visão de que o regime democrático sobrevive graças à solidariedade entre os cidadãos;
- (E) o uso do advérbio “mais” se refere implicitamente à presença de opiniões diferentes com que convive o regime democrático.

3

“Assaltar os cofres públicos é um ato democrático porque o dinheiro é poder e o poder emana do povo”.

A frase mostra uma estrutura argumentativa, que teria validade, mas não verdade, na seguinte forma:

- (A) o poder emana do povo / o dinheiro é poder / assaltar os cofres públicos é um ato democrático;
- (B) o dinheiro é poder / o poder emana do povo / assaltar os cofres públicos é um ato democrático;
- (C) assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o poder emana do povo / o dinheiro é poder;
- (D) o dinheiro é poder / assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o poder emana do povo;
- (E) o poder emana do povo / assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o dinheiro é poder.

Texto 1

Do grego *demo*=povo e *cracia*=governo, ou seja, governo do povo. Democracia é um sistema em que as pessoas de um país podem participar da vida política. Essa participação pode ocorrer através de eleições, plebiscitos e referendos. Dentro de uma democracia, as pessoas possuem liberdade de expressão e manifestações de suas opiniões. A maior parte das nações do mundo atual seguem o sistema democrático.

Embora tenha surgido na Grécia Antiga, a democracia foi pouco usada pelos países até o século XIX. Até este século, grande parte dos países do mundo usavam sistemas políticos que colocavam o poder de decisão nas mãos dos governantes. Já no século XX, a democracia passou a ser predominante no mundo. (*suapesquisa.com*)

4

O texto 1 começa apresentando a etimologia do vocábulo *democracia*; o item abaixo em que a significação do vocábulo dado está correta é:

- (A) *teocracia* – governo que não adota uma religião oficial;
- (B) *meritocracia* – governo composto exclusivamente por pessoas de nível superior de instrução;
- (C) *aristocracia* – governo formado com pessoas consideradas de grande autoridade religiosa;
- (D) *gerontocracia* – governo constituído por pessoas capazes de gerar ideias novas;
- (E) *plutocracia* – governo estruturado com a participação dos mais ricos entre os cidadãos.

5

O primeiro parágrafo do texto 1 é composto por cinco períodos; o período que apresenta problemas em sua formulação escrita é:

- (A) “Do grego *demo*=povo e *cracia*=governo, ou seja, governo do povo”.
- (B) “Democracia é um sistema em que as pessoas de um país podem participar da vida política”.
- (C) “Essa participação pode ocorrer através de eleições, plebiscitos e referendos”.
- (D) “Dentro de uma democracia, as pessoas possuem liberdade de expressão e manifestações de suas opiniões”.
- (E) “A maior parte das nações do mundo atual seguem o sistema democrático”.

6

“Embora tenha surgido na Grécia Antiga, a democracia foi pouco usada pelos países até o século XIX”. O sentido adequado dessa frase do texto 1 é:

- (A) a Grécia é um país culto, mas não conseguiu implantar a democracia no mundo;
- (B) a Grécia é muito antiga, mas só no século XIX a democracia passou a vigorar em alguns países;
- (C) a Grécia é a pátria da Filosofia, mas as ideias democráticas não conseguiram êxito;
- (D) a Grécia é o país criador da democracia, mas só com o surgimento dos EUA, ela foi conhecida;
- (E) a Grécia usou a democracia por muitos séculos, mas os países modernos a adotam por pouco tempo.

7

“Até este século, grande parte dos países do mundo usavam sistemas políticos que colocavam o poder de decisão nas mãos dos governantes”.

Sobre os componentes desse segmento do texto 1, é correto afirmar que:

- (A) no segmento “até este século”, o demonstrativo pode ser corretamente substituído por “esse” ou “aquele”;
- (B) no segmento “grande parte dos países”, o termo “grande parte” é equivalente a “a maior parte”;
- (C) no segmento “usavam sistemas políticos”, a forma verbal pode também ser empregada no singular;
- (D) no segmento “que colocavam”, o pronome *que* é equivalente a “nos quais”;
- (E) no segmento “nas mãos dos governantes”, o termo “dos governantes” equivale ao adjetivo “governáveis”.

8

Sobre o emprego de conectivos no texto 1, é correto afirmar que:

- (A) o termo “ou seja”, no primeiro parágrafo do texto, equivale a “isto é”, precedendo uma enumeração;
- (B) o termo “através de”, no primeiro parágrafo do texto, equivale a “por meio de”, com valor de lugar;
- (C) o termo “embora”, no segundo parágrafo do texto, equivale a “contanto que”, dando ideia de concessão;
- (D) o termo “até”, em “até este século”, equivale a “inclusive”, com valor de limite temporal;
- (E) o termo “já”, no segundo parágrafo do texto, equivale a “mas”, com valor de oposição.

Texto 2

Democracia refém (José Roberto de Toledo)

Desde 2008, o ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil. Os resultados nunca foram brilhantes ainda menos se comparados com países latino-americanos como Uruguai e Argentina, mas jamais haviam sido tão chocantes quanto agora. Só 15% dos brasileiros se dizem “satisfeitos” (14%) ou “muito satisfeitos” (1%) com o jeito que o regime democrático funciona no país. (*Estado de São Paulo*, 04/09/2015)

9

Há uma série de vocábulos denominados “modalizadores”, que se caracterizam por inserir opiniões do enunciador sobre o assunto tratado. O segmento abaixo, retirado do texto 2, cujo vocábulo sublinhado é exemplo de modalizador é:

- (A) “Só 15% dos brasileiros se dizem ‘satisfeitos’”;
- (B) “Desde 2008, o ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está...”;
- (C) “Os resultados nunca foram brilhantes...”;
- (D) “...mas jamais haviam sido tão chocantes quanto agora.”;
- (E) “...ou ‘muito satisfeitos’ (1%) com o jeito que o regime democrático funciona no país”.

10

Os termos “satisfeitos” e “muito satisfeitos” aparecem entre aspas porque:

- (A) destacam elementos importantes no contexto;
- (B) mostram termos técnicos da pesquisa;
- (C) indicam respostas dos entrevistados;
- (D) apontam a presença de tom irônico;
- (E) demonstram a precisão da pesquisa.

11

“Desde 2008, o ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil”.

O termo “desde 2008” causa modificação de sentido quando colocado na posição seguinte:

- (A) O ibope, desde 2008, pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (B) O ibope pergunta, desde 2008, à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (C) O ibope pergunta à população, desde 2008, em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (D) O ibope pergunta à população em idade de votar, desde 2008, quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (E) O ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil desde 2008.

12

O jornalista autor do texto 2 informa que os resultados da pesquisa foram muito chocantes, isso porque:

- (A) deixaram de ser brilhantes pela primeira vez;
- (B) mostraram concentração de respostas positivas;
- (C) indicaram reprovação do governo;
- (D) apontavam mais de 80% de reprovação;
- (E) destacaram insatisfação da população.

13

Entre as citações abaixo, todas de escritores célebres, aquela que mostra uma contradição interna da democracia é:

- (A) “A democracia é apenas a substituição de alguns corruptos por muitos incompetentes.” (B. Shaw);
- (B) “Um boletim de voto tem mais força que um tiro de espingarda.” (Abraham Lincoln);
- (C) “O que chamamos democracia começa a assemelhar-se tristemente ao pano solene que cobre a urna onde já está apodrecendo o cadáver.” (José Saramago);
- (D) “O grande problema do nosso sistema democrático é que permite fazer coisas nada democráticas democraticamente.” (José Saramago);
- (E) “A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista de algumas empresas sobre a economia.” (Nelson Mandela).

14

O segmento, retirado dos pensamentos anteriores, que mostra o vocábulo QUE com a classe de pronome relativo, ou seja, em substituição a um termo anterior, corretamente indicado, é:

- (A) “Um boletim de voto tem mais força que um tiro de espingarda”; antecedente: “força”;
- (B) “O que chamamos democracia começa a assemelhar-se tristemente ao pano solene...”; antecedente: “o”;
- (C) “O grande problema do nosso sistema democrático é que permite fazer coisas...”; antecedente: “sistema”;
- (D) “A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista”; antecedente: “país”;
- (E) “assemelhar-se tristemente ao pano solene que cobre a urna onde já está apodrecendo o cadáver”; antecedente: “urna”.

15

“A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista de algumas empresas sobre a economia”. (Nelson Mandela)

Assinale o comentário adequado aos componentes da citação de Nelson Mandela sobre democracia:

- (A) o vocábulo “maior” equivale à forma superlativa do adjetivo “grande”;
- (B) o acento grave em “à democracia” tem seu emprego justificado por razão diferente do termo “à justiça socioeconômica”;
- (C) no termo “neste país”, a forma do demonstrativo “este” é justificada pela referência ao tempo presente;
- (D) a expressão “é que” tem valor expletivo, ou seja, pode ser retirada do texto sem prejuízo da forma ou do sentido;
- (E) o conector “sobre” está mal empregado, devendo ser substituído por “sob”.

Língua Inglesa

TEXT 1



<http://www.freeimages.com/photo/ouro-preto-1170501>

Mining tourism in Ouro Preto

Ouro Preto is surrounded by a rich and varied natural environment with waterfalls, hiking trails and native vegetation partially protected as state parks. Parts of these resources are used for tourism. Paradoxically, this ecosystem contrasts with the human occupation of the region that produced, after centuries, a rich history and a cultural connection to mining, its oldest economic activity which triggered occupation. The region has an unlimited potential for tourism, especially in specific segments such as mining heritage tourism, in association or not with the existing ecotourism market. In fact, in Ouro Preto, tourism, history, geology and mining are often hard to distinguish; such is the inter-relationship between these segments.

For centuries, a major problem of mining has been the reuse of the affected areas. Modern mining projects proposed solutions to this problem right from the initial stages of operation, which did not happen until recently. As a result, most quarries and other old mining areas that do not have an appropriate destination represent serious environmental problems. Mining tourism utilizing exhausted mines is a source of employment and income. Tourism activities may even contribute to the recovery of degraded areas in various ways, such as reforestation for leisure purposes, or their transformation into history museums where aspects of local mining are interpreted.

Minas Gerais, and particularly Ouro Preto, provides the strong and rich cultural and historical content needed for the transformation of mining remnants into attractive tourism products, especially when combined with the existing cultural tourism of the region. Although mining tourism is explored in various parts of the world in extremely different social, economic, cultural and natural contexts, in Brazil it is still not a strategy readily adopted as an alternative for areas affected by mining activities.

(Lohmann, G. M.; Flecha, A. C.; Knupp, M. E. C. G.; Liccardo, A. (2011). Mining tourism in Ouro Preto, Brazil: opportunities and challenges. In: M. V. Conlin; L. Jolliffe (eds). *Mining heritage and tourism: a global synthesis*. New York: Routledge, pp. 194-202.)

16

Mark the statements below as TRUE (T) or FALSE (F) according to Text 1.

- () Tourism may actually be quite beneficial to some degraded mining areas.
- () Mining tourism has recently been promptly embraced by Brazilian regions.
- () Ouro Preto is attracting people because mining is one of its most recent activities.

The correct sequence is:

- (A) F – T – T;
- (B) F – F – T;
- (C) F – T – F;
- (D) T – T – F;
- (E) T – F – F.

17

Text 1 refers to “hiking trails” (l. 2), which are primarily intended for:

- (A) cycling;
- (B) skating;
- (C) walking;
- (D) driving;
- (E) shooting.

18

The opposite of the underlined word in “are often hard to distinguish” (l. 11) is:

- (A) seldom;
- (B) always;
- (C) at times;
- (D) generally;
- (E) frequently.

19

The problem referred to in “solutions to this problem” (l. 14-15) is:

- (A) using old machinery;
- (B) cleaning the environment;
- (C) opening new digging sites;
- (D) reclaiming damaged areas;
- (E) digging in unsuitable places.

20

The sentence that best explains “Mining tourism utilizing exhausted mines is a source of employment and income.” (l. 18-19) is:

- (A) wasted mines can generate jobs and money;
- (B) tourism is supported by miners and their families;
- (C) visiting wasted mines can drain the energy of tourists;
- (D) using damaged mines for tourism may be rather unsafe;
- (E) mining tourism deprives people of their work and resources.

21

The phrase “As a result” (l. 16) can be replaced by:

- (A) Yet;
- (B) Hence;
- (C) Though;
- (D) Anyhow;
- (E) However.

TEXT 2**Innovation is the new key to survival**

[...]

At its most basic, innovation presents an optimal strategy for controlling costs. Companies that have invested in such technologies as remote mining, autonomous equipment and driverless trucks and trains have reduced expenses by orders of magnitude, while simultaneously driving up productivity.

Yet, gazing towards the horizon, it is rapidly becoming clear that innovation can do much more than reduce capital intensity. Approached strategically, it also has the power to reduce people and energy intensity, while increasing mining intensity.

Capturing the learnings

The key is to think of innovation as much more than research and development (R&D) around particular processes or technologies. Companies can, in fact, innovate in multiple ways, such as leveraging supplier knowledge around specific operational challenges, redefining their participation in the energy value chain or finding new ways to engage and partner with major stakeholders and constituencies.

To reap these rewards, however, mining companies must overcome their traditionally conservative tendencies. In many cases, miners struggle to adopt technologies proven to work at other mining companies, let alone those from other industries. As a result, innovation becomes less of a technology problem and more of an adoption problem.

By breaking this mindset, mining companies can free themselves to adapt practical applications that already exist in other industries and apply them to fit their current needs. For instance, the tunnel boring machines used by civil engineers to excavate the Chunnel can vastly reduce miners' reliance on explosives. Until recently, those machines were too large to apply in a mining setting. Some innovators, however, are now incorporating the underlying technology to build smaller machines—effectively adapting mature solutions from other industries to realize more rapid results.

Re-imagining the future

At the same time, innovation mandates companies to think in entirely new ways. Traditionally, for instance, miners have focused on extracting higher grades and achieving faster throughput by optimizing the pit, schedule, product mix and logistics. A truly innovative mindset, however, will see them adopt an entirely new design paradigm that leverages new information, mining and energy technologies to maximize value. [...]

Approached in this way, innovation can drive more than cost reduction. It can help mining companies mitigate and manage risks, strengthen business models and foster more effective community and government relations. It can help mining services companies enhance their value to the industry by developing new products and services. Longer-term, it can even position organizations to move the needle on such endemic issues as corporate social responsibility, environmental performance and sustainability.

(http://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/ru/Documents/energy-resources/ru_er_tracking_the_trends_2015_eng.pdf)

22

When companies invest in “remote mining, autonomous equipment and driverless trucks and trains” (l. 3-4), it is clear that their goal is to:

- (A) downsize the pay roll;
- (B) decrease the speed of extraction;
- (C) learn more technological strategies;
- (D) buy machines which require man-power;
- (E) spend more in equipment maintenance.

23

The fragment “To reap these rewards” (l. 17) means to:

- (A) maintain old practices;
- (B) get unexpected results;
- (C) achieve desired benefits;
- (D) offer better job conditions;
- (E) win international competitions.

24

The verb “reduce” in “reduce capital intensity” (l. 7) has the same meaning as:

- (A) cut in;
- (B) cut off;
- (C) cut out;
- (D) cut loose;
- (E) cut back on.

25

The word “them” in “apply them to fit” (l. 25) refers to:

- (A) current needs;
- (B) other industries;
- (C) mining companies;
- (D) practical applications;
- (E) tunnel boring machines.

26

“For instance” in “Traditionally, for instance, miners have focused on extracting” (l. 34-35) is used to:

- (A) justify;
- (B) explain;
- (C) exemplify;
- (D) enumerate;
- (E) summarize.

TEXT 3**Sustainable mining – oxymoron or a way of the future?**

Mining is an activity that has persisted since the start of humans using tools. However, one might argue that digging a big hole in the ground and selling the finite resources that come out of that hole is not sustainable, especially when the digging involves the use of other finite resources (i.e. fuels) and produces a lot of greenhouse gases.

The counter argument could go along the lines that minerals are not being lost or destroyed through mining and mineral processing – the elements are being shifted around, and converted into new forms. Metals can even be extracted from waste, seawater or even sewage, and recycled. But a more simple argument is possible: a mine can be sustainable if it is economically, socially and environmentally beneficial in the short and long term. To be sustainable, the positive benefits of mining should outweigh any negative impacts. [...]

Social positives are often associated with mines in regional areas, such as providing better amenities in a nearby town, or providing employment (an economic and social positive). Social negatives can also occur, such as dust, noise, traffic and visual amenity. These are commonly debated and, whilst sometimes controversial, can be managed with sufficient corporate commitment, stakeholder engagement, and enough time to work through the issues. Time is the key parameter - it may take several years for a respectful process of community input, but as long as it is possible for social negatives to be outweighed by social positives, then the project will be socially sustainable.

It is most likely that a mine development will have some environmental negatives, such as direct impacts on flora and fauna through clearing of vegetation and habitat within the mine footprint. Some mines will have impacts which extend beyond the mine site, such as disruption to groundwater, production of silt and disposal of waste. Certainly these impacts will need to be managed throughout the mine life, along with robust rehabilitation and closure planning. [...]

The real turning point will come when mining companies go beyond environmental compliance to create ‘heritage projects’ that can enhance the environmental or social benefits in a substantial way – by more than the environmental offsets needed just to make up for the negatives created by the mine. In order to foster these innovative mining heritage projects we need to promote ‘sustainability assessments’ - not just ‘environmental assessments’. This will lead to a more mature appreciation of the whole system whereby the economic and social factors, as well as environmental factors, are considered in a holistic manner.

(adapted from <https://www.engineersaustralia.org.au/western-australia-division/sustainable-mining-oxymoron-or-way-future>.

Retrieved on August 10, 2015)

27

As regards the content of Text 3, analyse the assertions below:

I - It is well-known that the resources extracted from mines are endless.

II - The social negative impacts of mining may be minimized as time goes by.

III - Sustainable assessment has a wider field of action than environmental assessment.

IV - There is agreement that negative impacts of mining are restricted to the site.

The correct sentences are only:

- (A) I and II;
- (B) I and IV;
- (C) II and III;
- (D) II and IV;
- (E) III and IV.

28

The title suggests that the expression “sustainable mining” may:

- (A) imply anger;
- (B) be contradictory;
- (C) sound repetitive;
- (D) reveal impatience;
- (E) seem rather boring.

29

When Text 3 informs that elements can be “shifted around” (l. 9), it means they can be:

- (A) discarded from the mining pit;
- (B) maintained in the same setting;
- (C) unearthed from the digging site;
- (D) stabilized into different elements;
- (E) moved from one place to another.

30

The excerpt “one might argue” (l. 2) expresses:

- (A) denial;
- (B) advice;
- (C) ability;
- (D) possibility;
- (E) improbability.

Raciocínio Lógico**31**

O nióbio produzido em Araxá responde por 75% de toda a produção mundial. Sua produção anual é de 70 mil toneladas. O nióbio de Araxá tem reserva para ser explorado por mais de 400 anos. (www.codemig.com.br)

Considerando os dados fornecidos, é possível estimar que a reserva do nióbio de Araxá, em toneladas:

- (A) é menor do que 10^4 ;
- (B) está entre 10^4 e 10^5 ;
- (C) está entre 10^5 e 10^6 ;
- (D) está entre 10^6 e 10^7 ;
- (E) é maior do que 10^7 .

32

Joana foi à loja de roupas para comprar peças novas do uniforme da escola do seu filho. Uma bermuda custava R\$ 35,00 e uma camiseta com o logotipo do colégio custava R\$ 20,00. Joana comprou uma bermuda e duas camisetas e, por ter comprado as três peças juntas, ganhou um desconto e pagou o total de R\$ 66,00 pelas três peças.

O desconto que Joana ganhou foi de:

- (A) 8%;
- (B) 9%;
- (C) 10%;
- (D) 12%;
- (E) 15%.

33

Romeu foi a uma loja de flores para comprar um buquê de rosas vermelhas e cravos brancos. Cada rosa custava R\$ 5,00 e cada cravo R\$ 3,00. Romeu queria gastar exatamente R\$ 50,00 com o buquê, que deveria ter pelo menos uma flor de cada um dos dois tipos.

O número de escolhas que Romeu teve para comprar seu buquê foi:

- (A) 1;
- (B) 2;
- (C) 3;
- (D) 4;
- (E) 5.

34

Pela falta de energia, no dia 01 de junho todos os geradores de energia elétrica de uma fábrica foram ligados e o estoque de combustível que a fábrica possuía permitiria manter os geradores funcionando por 30 dias. Entretanto, depois de 10 dias de funcionamento de todos os geradores, a metade deles foi desligada.

O combustível restante permitiu que os outros geradores continuassem a funcionar até o dia:

- (A) 10 de julho;
- (B) 15 de julho;
- (C) 20 de julho;
- (D) 25 de julho;
- (E) 30 de julho.

35

Hércules pratica exatamente um esporte a cada dia da semana. Às segundas-feiras ele joga vôlei e dois dias depois ele joga basquete. Hércules corre três vezes por semana, mas nunca dois dias consecutivos. Ele também pratica natação e joga tênis, mas nunca pratica natação no dia seguinte ao jogo de tênis ou à corrida.

O dia da semana em que Hércules joga tênis é:

- (A) sábado;
- (B) domingo;
- (C) terça-feira;
- (D) quinta-feira;
- (E) sexta-feira.

36

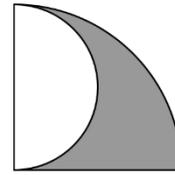
Beralda comprou uma caixa contendo 15 dúzias de comprimidos de complementos vitamínicos e tomou um por dia, todos os dias, sem interrupção.

Se Beralda tomou o primeiro comprimido em uma segunda-feira, o último comprimido da caixa foi tomado em:

- (A) uma terça-feira;
- (B) uma quarta-feira;
- (C) uma quinta-feira;
- (D) uma sexta-feira;
- (E) um sábado.

37

A região sombreada na figura é conhecida como “barbatana de tubarão” e foi construída a partir de um quadrante de círculo de raio 4 e de um semicírculo.

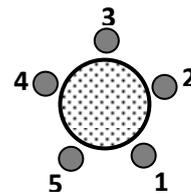


A área dessa “barbatana de tubarão” é:

- (A) 2π ;
- (B) $\frac{5\pi}{2}$;
- (C) 3π ;
- (D) $\frac{7\pi}{2}$;
- (E) 4π .

38

Abel, Bruno, Caio, Diogo e Elias ocupam, respectivamente, os bancos 1, 2, 3, 4 e 5, em volta da mesa redonda representada abaixo.



São feitas então três trocas de lugares: Abel e Bruno trocam de lugar entre si, em seguida Caio e Elias trocam de lugar entre si e, finalmente, Diogo e Abel trocam de lugar entre si.

Considere as afirmativas ao final dessas trocas:

- Diogo é o vizinho à direita de Bruno.
- Abel e Bruno permaneceram vizinhos.
- Caio é o vizinho à esquerda de Abel.
- Elias e Abel não são vizinhos.

É/são verdadeira(s):

- (A) nenhuma afirmativa;
- (B) apenas uma;
- (C) apenas duas;
- (D) apenas três;
- (E) todas as afirmativas.

39

Em uma urna há duas bolas pretas e duas bolas brancas. Ana retira, aleatoriamente e sem reposição, duas bolas da urna, e Beatriz retira as duas bolas que sobraram.

A probabilidade de Beatriz retirar duas bolas da mesma cor é:

- (A) $\frac{1}{2}$;
- (B) $\frac{1}{3}$;
- (C) $\frac{1}{4}$;
- (D) $\frac{1}{5}$;
- (E) $\frac{1}{6}$.

40

Em uma empresa, o diretor de um departamento percebeu que Pedro, um dos funcionários, tinha cometido alguns erros em seu trabalho e comentou:

“Pedro está cansado ou desatento.”

A negação lógica dessa afirmação é:

- (A) Pedro está descansado ou desatento.
- (B) Pedro está descansado ou atento.
- (C) Pedro está cansado e desatento.
- (D) Pedro está descansado e atento.
- (E) Se Pedro está descansado então está desatento.

Conhecimentos Específicos

41

Historicamente, a técnica de avaliação econômico-financeira de projetos de investimento conhecida como Taxa Interna de Retorno - TIR sempre foi muito utilizada por tomadores de decisão. Além dessa, a técnica conhecida como Valor Presente Líquido – VPL também é muito usada nesse tipo de análise.

Ao se avaliar o fluxo de caixa projetado de projetos de investimento, é correto afirmar que a técnica do(a):

- (A) TIR pode não apresentar resposta;
- (B) TIR sempre está coerente com a técnica do VPL;
- (C) TIR calculará a taxa de desconto que torna o VPL positivo;
- (D) VPL bastará em análise de projetos com prazos diferentes;
- (E) VPL considerará a depreciação contábil em todos os casos.

42

O método de avaliação econômico-financeira de projetos de investimento conhecido como Valor Presente Líquido – VPL apresenta implicitamente algumas premissas. Uma delas é a de que os fluxos de caixa positivos gerados pelo projeto serão reinvestidos a uma taxa igual à taxa:

- (A) dos fundos DI;
- (B) da carteira de mercado montada;
- (C) do custo médio ponderado de capital do projeto;
- (D) interna de retorno modificada calculada;
- (E) livre de risco dos EUA.

43

Um analista de projetos avaliou um projeto de investimento com vida útil de 12 (doze) anos, que apresenta fluxo de caixa convencional, ou seja, projeções futuras líquidas todas positivas. Ele utilizou uma taxa de desconto igual a 20% a.a. para calcular o *payback* descontado do projeto, que resultou em 8 (oito) anos. Dessa maneira, é correto afirmar que o analista também encontrou para o mesmo projeto:

- (A) *payback* simples ou nominal > 8 anos; VPL > 0; TIR > 20% a.a.;
- (B) *payback* simples ou nominal > 8 anos; VPL = 0; TIR = 20% a.a.;
- (C) *payback* simples ou nominal > 8 anos; VPL < 0; TIR < 20% a.a.;
- (D) *payback* simples ou nominal < 8 anos; VPL > 0; TIR > 20% a.a.;
- (E) *payback* simples ou nominal < 8 anos; VPL < 0; TIR < 20% a.a..

44

Uma grande empresa contratou uma equipe especializada para calcular seu ciclo financeiro e propor medidas gerenciais que alterassem tal resultado atual. Após oito meses de trabalho, o ciclo financeiro da empresa, que apresentava como resultado um número negativo, passou a apresentar um resultado igual a zero. Dessa maneira, é correto afirmar que a equipe especializada:

- (A) fracassou, pois o ciclo financeiro piorou;
- (B) fracassou, pois reduziu o capital de giro operacional líquido;
- (C) teve sucesso, pois reduziu a necessidade de capital de giro;
- (D) teve sucesso, pois incrementou o capital de giro;
- (E) teve sucesso, mesmo tendo piorado o ciclo financeiro.

45

Um profissional recebeu a tarefa de calcular o grau de alavancagem total (GAT) com o qual sua empresa atua no mercado. Até o momento, ele havia conseguido calcular corretamente o Grau de Alavancagem Operacional (GAO) e o Grau de Alavancagem Financeira (GAF) da empresa, respectivamente iguais a 3,00 e a 1,00. Logo, ele está prestes a concluir que o GAT da empresa é igual a:

- (A) -2,00;
- (B) 0,33;
- (C) 1,00;
- (D) 3,00;
- (E) 4,00.

46

Um grande hotel da capital de uma unidade federativa do Brasil apresenta custos fixos anuais no valor de R\$ 20.000.000,00. O hotel conta com 300 quartos iguais disponíveis para locação ao preço diário de R\$ 350,00, e seu custo variável unitário é de R\$ 100,00 por locação. Sabendo-se que o hotel funciona 365 dias ininterruptos no ano, o percentual de ocupação anual do hotel necessário para que ele atinja seu ponto de equilíbrio operacional é de:

- (A) 13%;
- (B) 33%;
- (C) 53%;
- (D) 73%;
- (E) 93%.

47

Ao avaliar o valor operacional presente de uma empresa, um analista dividiu as projeções de fluxos de caixa livre para a empresa em um período explícito de 4 (quatro) anos e em um período subsequente de perpetuidade. Considerando que o último fluxo de caixa livre para a empresa projetado no período explícito é de R\$ 3 milhões, que o custo médio ponderado de capital da empresa – CMPC é de 25% a.a., que se estima uma taxa de crescimento "g" para a perpetuidade de 0% a.a., e que o fator de atualização para 4 (quatro) anos de um fluxo de caixa futuro é de 41% ($VP = 41\% * VF$) para o CMPC dado; o valor operacional presente da empresa gerado pelos fluxos projetados na perpetuidade é, em milhões de reais, de:

- (A) 4,12;
- (B) 4,32;
- (C) 4,52;
- (D) 4,72;
- (E) 4,92.

48

Um analista de avaliação de empresas calcula o valor "justo" da ação de uma empresa, fazendo uso de dois métodos integrados: "I". fluxo de caixa descontado; e "II". avaliação relativa por múltiplos. Ele determina que o método "I" receberá 60% do peso de seus cálculos e o método "II" receberá 40% do peso, sendo metade para o múltiplo P/E e metade para o múltiplo EV/EBITDA (também conhecido como FV/EBITDA). A empresa apresenta as seguintes informações econômico-financeiras:

Quantidade de ações: 1 milhão;

Enterprise Value - EV (ou Firm Value - FV) pelo método "I": R\$ 23 milhões;

Dívida financeira líquida: R\$ 5 milhões;

P/E de empresas comparáveis: 10;

EV/EBITDA (FV/EBITDA) de empresas comparáveis: 12;

EBITDA: R\$ 2 milhões;

Lucro Líquido por ação: R\$ 2,00.

Utilizando essas informações, o valor "justo" da ação em análise será, em reais, estimado ao valor de:

- (A) 15,60;
- (B) 16,60;
- (C) 17,60;
- (D) 18,60;
- (E) 19,60.

49

Os gestores financeiros de uma empresa de capital aberto nunca estiveram satisfeitos com a estimativa de custo de capital de sua empresa, usada para diversas tomadas de decisão. Resolveram, portanto, reavaliar tal estimativa começando pelo custo de capital próprio da empresa. Para tanto, decidiram utilizar o modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model* ou Modelo de Precificação de Ativos de Capital), nunca antes usado na empresa. A partir de dados históricos de retorno de suas ações e de retorno da carteira de mercado, encontrou-se a medida de risco sistemático do modelo, igual a 1,1. A expectativa para os próximos anos é que o retorno da carteira de mercado fique em 19% a.a.; e o retorno do ativo livre de risco da economia fique em 13% a.a.. Dessa maneira, os gestores encontraram um custo de capital próprio da empresa igual a:

- (A) 16,8%;
- (B) 19,6%;
- (C) 24,4%;
- (D) 33,9%;
- (E) 38,5%.

50

Uma empresa está com bastante caixa disponível e planeja investi-lo na expansão de sua fábrica. A empresa não precisará substituir nenhum equipamento, apenas adicionar ao seu parque fabril novas máquinas de produção. O gestor geral da empresa, no entanto, estava preocupado, pois ele entende que tais aquisições reduzirão um dos indicadores pelo qual é avaliado, o “Retorno sobre os Ativos” ou ROA em inglês, mesmo com as expectativas reais de aumento imediato no lucro líquido da empresa após a realização do investimento.

Considerando tais expectativas, o gestor está:

- (A) correto, pois os ativos crescerão mais do que o lucro;
- (B) correto, pois os ativos permanecerão constantes;
- (C) correto, pois os ativos diminuirão e o lucro não;
- (D) errado, pois o total de ativos deverá gerar mais lucro;
- (E) errado, pois a variação percentual dos ativos é positiva.

51

Ao calcular alguns índices de liquidez de curto prazo muito utilizados no mercado, um analista encontrou para a sua empresa em análise os seguintes resultados: 0,5; 0,9; 0,1. É sabido que a empresa apresentava, além de outros ativos circulantes, caixa e estoques positivos e diferentes de zero no relatório contábil apresentado. Dessa maneira, é correto afirmar que o analista utilizou em seus cálculos, respectivamente, os indicadores de liquidez conhecidos como:

- (A) corrente, seca, imediata;
- (B) corrente, imediata, seca;
- (C) imediata, seca, corrente;
- (D) seca, imediata, corrente;
- (E) seca, corrente, imediata.

52

Uma empresa de capital aberto montou uma equipe de analistas para determinar o custo médio ponderado de capital que deverá ser utilizado como taxa de desconto na análise da viabilidade econômico-financeira de projetos de expansão de seus atuais negócios. Para tanto, a equipe utilizou-se do último Balanço Patrimonial - BP divulgado pela empresa e, a partir de suas contas patrimoniais, encontrou que a empresa apresentava um índice de participação de capital de terceiros (Dívida / Patrimônio Líquido) igual a 100%. De posse de tais percentuais calculados, a equipe estará no caminho:

- (A) certo, pois o custo de capital deve ser ponderado pelas suas fontes;
- (B) certo, pois os relatórios contábeis são fontes de informação confiáveis;
- (C) certo, pois essa é a proporção utilizada pela maioria das empresas;
- (D) errado, pois eles devem utilizar valores de mercado e não contábeis;
- (E) errado, pois essa não é a proporção utilizada pela maioria das empresas.

53

A projeção do capital de giro operacional líquido de um projeto de investimento ou de uma empresa deve ser levada em consideração no cálculo do valor presente dos fluxos de caixa livres projetados em análise. Dessa maneira, quando for observada uma variação anual do capital de giro operacional líquido:

- (A) negativa, o valor presente em análise será impactado negativamente;
- (B) negativa, o valor presente em análise não será impactado;
- (C) nula, o valor presente em análise será impactado positivamente;
- (D) positiva, o valor presente em análise será impactado negativamente;
- (E) positiva, o valor presente em análise será impactado positivamente.

54

Considerando que o custo médio ponderado de capital de uma empresa que possui hoje 100% de seu capital como próprio é constante e igual a 20% a.a., que a empresa calcula seu imposto de renda devido pelo regime tributário “simples”, e que ela passará a utilizar uma linha de financiamento de longo prazo em sua estrutura de capital a partir do próximo ano, é correto afirmar que seu custo médio ponderado de capital deverá, para o próximo ano:

- (A) diminuir, caso o custo de financiamento seja de 21% a.a.;
- (B) diminuir, caso o custo de financiamento seja de 18% a.a.;
- (C) aumentar, caso o custo de financiamento seja de 19% a.a.;
- (D) aumentar, caso o custo de financiamento seja de 17% a.a.;
- (E) aumentar, caso o custo de financiamento seja de 20% a.a..

55

Muitas empresas, ao buscarem crescimento, recorrem ao mercado financeiro para captar recursos de terceiros e se alavancarem financeiramente. É correto afirmar, portanto, que uma empresa que apresenta alta alavancagem financeira demonstra:

- (A) elevado risco operacional;
- (B) baixo risco financeiro;
- (C) elevado custo fixo financeiro;
- (D) 100% de custos fixos operacionais;
- (E) 100% de custos variáveis financeiros.

56

Um analista está avaliando um projeto de investimento que tem como propósito aumentar a capacidade de produção da sua empresa. Para tanto, a empresa terá que passar a utilizar um depósito que atualmente não está sendo usado e, por isso, está alugado a um locatário. Não há multas previstas para a extinção desse contrato de aluguel, mas o inquilino continuaria pagando os R\$ 200 mil atuais de aluguel durante os primeiros dois anos previstos para o projeto, caso este não seja aprovado. Quanto aos referidos R\$ 200 mil, ao projetar os fluxos de caixa dos primeiros dois anos relacionados ao projeto de investimento em análise, o analista deverá:

- (A) considerá-los como fluxo de caixa projetado positivo;
- (B) considerá-los como fluxo de caixa projetado negativo;
- (C) ignorá-los, pois não haverá mais aluguel;
- (D) ignorá-los, pois não implicará saídas de caixa;
- (E) ignorá-los, pois o projeto pode não ser aprovado.

57

Um gerente avaliou um projeto de investimento que apresentava um elevado investimento inicial, todos os fluxos de caixa líquidos futuros positivos, vida útil de 8 (oito) anos, e taxa mínima de atratividade de 25% a.a.. Ao calcular sua Taxa Interna de Retorno – TIR, ele encontrou o resultado de 50% a.a. e achou por bem calcular a Taxa Interna de Retorno Modificada do projeto – TIR(M). Nesse intuito, ao considerar nesse novo cálculo uma taxa de:

- (A) financiamento igual à taxa de desconto do projeto, encontrou $TIR(M) < TIR$;
- (B) financiamento igual à taxa de desconto do projeto, encontrou $TIR(M) = TIR$;
- (C) financiamento igual à taxa de desconto do projeto, encontrou $TIR(M) > TIR$;
- (D) reinvestimento igual à taxa de desconto do projeto, encontrou $TIR(M) > TIR$;
- (E) reinvestimento igual à taxa de desconto do projeto, encontrou $TIR(M) = TIR$.

58

Um projeto de investimento de vida útil estimada de 12 (doze) anos e que apresenta um único fluxo de caixa negativo, referente ao seu investimento inicial, passou por uma avaliação intensiva de um grupo de três analistas. Cada um deles ficou responsável por uma das seguintes técnicas de análise: Valor Presente Líquido – VPL; Taxa Interna de Retorno – TIR; Índice de Lucratividade Líquida - ILL. Um dos analistas encontrou VPL negativo, outro encontrou ILL maior que 1 (um), e o terceiro encontrou TIR maior que a taxa de desconto utilizada no cálculo do VPL. Considerando que, de fato, o VPL do projeto é negativo, os cálculos da TIR e do ILL:

- (A) estão certos e coerentes com o resultado do VPL;
- (B) estão certos, mas não coerentes com o resultado do VPL;
- (C) podem estar certos; não estando coerentes com o resultado do VPL;
- (D) estão errados, mas coerentes com o resultado do VPL;
- (E) estão errados e não coerentes com o resultado do VPL.

59

O processo orçamentário em empresas de grande porte costuma ter início no 2º semestre do ano anterior ao ano a ser orçado. Mais de uma abordagem metodológica existe desenvolvida por especialistas e pesquisadores, sendo a abordagem orçamentária conhecida como “*Beyond Budgeting*” uma das mais recentes. Tal abordagem:

- (A) se distancia da abordagem orçamentária tradicional, pois estipula metas rígidas;
- (B) se distancia da abordagem orçamentária tradicional, pois associa a remuneração de executivos com batimento de metas;
- (C) se distancia da abordagem orçamentária tradicional, pois gera confiança no fornecimento de recursos quando necessários;
- (D) se aproxima da abordagem orçamentária tradicional, pois desmotiva gestores a assumirem riscos;
- (E) se aproxima da abordagem orçamentária tradicional, pois possui um processo decisório descentralizado.

60

Determinada indústria apresenta à Codemig um projeto para se instalar num dos polos industriais do estado. O “Modelo de 5 Forças de Porter” é uma das ferramentas de que o analista de projetos de investimentos dispõe para efetuar uma avaliação do projeto. A partir exclusivamente desse modelo de Porter, os seguintes fatores devem ser considerados na análise do projeto:

- (A) o poder de barganha dos fornecedores e dos clientes; a possibilidade de acordo entre concorrentes e o risco de uma alteração na regulação do setor;
- (B) a ameaça de novos entrantes e de produtos substitutos; a rivalidade entre concorrentes e o risco de uma alteração na regulação do setor;
- (C) o poder de barganha dos fornecedores e dos clientes; a ameaça de novos entrantes e a concorrência de produtos substitutos;
- (D) a ameaça de novos entrantes e de produtos substitutos; a possibilidade de acordo entre concorrentes e o risco de uma alteração na regulação do setor;
- (E) a rivalidade entre concorrentes e a ausência de regulação do setor; a possibilidade de acordo da empresa com fornecedores, concorrentes e clientes.

61

A análise da estratégia empresarial é fundamental para avaliação do sucesso de um projeto. A estratégia pode ser definida como planos da alta direção para atingir os resultados desejados pela organização a partir de sua missão e valores. Contudo, esses planos da alta direção, que representam a estratégia deliberada, são normalmente mediados na empresa por estratégias emergentes que surgem de outras áreas. Para o autor Henry Mintzberg, a empresa deve proporcionar condições para que as estratégias emergentes possam também ser apreendidas. Para Mintzberg, a estratégia definida como plano é, na prática, utilizada de outras maneiras pelas empresas. Dessa forma, segundo Mintzberg, é correto afirmar que a estratégia é também:

- (A) um padrão, ou seja, comportamento consistente ao longo do tempo; e um “truque”, um artifício para ludibriar um concorrente;
- (B) uma posição de um determinado produto num mercado; e a imposição da vontade do acionista sobre os colaboradores;
- (C) uma perspectiva, ou seja, como a empresa faz as coisas; e a estratégia realizada é igual à estratégia deliberada pela vontade dos acionistas;
- (D) um plano elaborado deliberadamente pelos acionistas em concerto com a alta direção; e a estratégia deliberada é igual à estratégia realizada;
- (E) um truque engendrado pelos acionistas para enganar um concorrente; e um plano que deve ser seguido sem alterações pela empresa.

62

A região de Montes Claros apresenta um importante incentivo federal para a instalação de projetos. Ao se instalar nessa região, o projeto poderia ainda pleitear financiamento de um agente público federal que atue somente em nível regional. Quanto à natureza desse incentivo e esse agente, é correto afirmar que:

- (A) a natureza do incentivo é jurídica; e se deve ao fato de Montes Claros ser um distrito industrial; o agente público federal de financiamento é o Banco do Nordeste Brasileiro (BNB);
- (B) a natureza do incentivo é financeira; e se deve ao fato de Montes Claros estar na região da SUDAM; o agente público federal de financiamento é o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- (C) a natureza do incentivo é fiscal; e se deve ao fato de Montes Claros estar na região da SUDAM; o agente público federal de financiamento é o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG);
- (D) a natureza do incentivo é fiscal; e se deve ao fato de Montes Claros estar na região da SUDENE; o agente público federal de financiamento é o Banco do Nordeste Brasileiro (BNB);
- (E) a natureza do incentivo é financeira; e se deve ao fato de Montes Claros estar na região da SUDENE; o agente público federal de financiamento é o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

63

Uma estratégia para uma empresa de capital fechado obter recursos sem recorrer a endividamento é a abertura de capital (IPO na sigla em inglês). O IPO depende do ciclo de vida da empresa e também do “apetite” do mercado. Com o mercado retraído em 2015, a Caixa decidiu adiar a oferta pública inicial de sua subsidiária integral Caixa Seguridade Participações S.A.. A Caixa teve que, inicialmente, registrar sua intenção de abrir o capital, e agora é obrigada a comunicar sua decisão de adiamento ao mesmo órgão do governo federal que regula o mercado de capitais no Brasil, que é:

- (A) BM&FBovespa;
- (B) Instituto Brasileiro de Governança Corporativa;
- (C) Comissão de Valores Mobiliários;
- (D) Instituto Brasileiro de Relações com Investidores;
- (E) Conselho Administrativo do Direito Econômico.

64

A Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) é uma empresa privada controlada pelo grupo Moreira Salles. No início dos anos 1970, por solicitação da CAMIG, atual Codemig, foi estabelecida uma nova forma de associação público-privada entre CBMM e Codemig para a exploração conjunta das jazidas de Araxá. A CBMM e o governo de Minas Gerais haviam recebido a concessão para a exploração dessas jazidas nos anos 1950. Na associação firmada em 1972 pelo prazo de 60 anos, a Codemig figura como sócio participante e a CBMM como sócio ostensivo. Como sócio participante, a Codemig pode fiscalizar a gestão da CBMM, mas não interfere nas relações desta com terceiros.

Em 2002, decorrido o prazo de 30 anos da celebração do contrato inicial, as partes não manifestaram interesse na rescisão que, portanto, teve sua duração mantida até o prazo original de 2032.

Com base nas informações acima, o instrumento público que suporta a parceria público-privada entre a Codemig e a CBMM é:

- (A) Sociedade em conta de participação (SCP);
- (B) *Joint venture* (JV);
- (C) Organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP);
- (D) Organização não-governamental (ONG);
- (E) Sociedade de propósito específico (SPE).

65

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é uma importante instituição federal de financiamento de longo prazo. O banco vem prestando, ao longo de mais de seis décadas, relevante serviço de apoio ao desenvolvimento nacional, marcadamente nos setores de infraestrutura e energia. Um recente exemplo no estado de Minas Gerais foi o apoio do BNDES à instalação da fábrica das Havaianas. Contudo, o banco vem sendo criticado pelos excessos na política de apoio aos “campeões nacionais”. De acordo com essa política, o BNDES apoia grandes empresas brasileiras a se tornarem grandes multinacionais. Ao apoiar essas empresas em suas atividades no mercado internacional, a alternativa abaixo que melhor descreve a atividade desempenhada pelo BNDES é:

- (A) financiar e apoiar estudos técnicos, inclusive não reembolsáveis, que promovam o desenvolvimento econômico e social do país ou sua integração à América Latina;
- (B) promover a aplicação de recursos vinculados ao PIS-PASEP, ao Fundo da Marinha Mercante (FMM) e a outros fundos especiais instituídos pelo Poder Público;
- (C) financiar e fomentar a exportação de produtos e de serviços, inclusive de instalação, compreendidas as despesas realizadas no exterior, associadas à exportação;
- (D) apoiar e fomentar a criação de distritos industriais que promovem o desenvolvimento local e sua integração com o plano nacional de desenvolvimento;
- (E) fomentar e financiar a entrada no Brasil de empresas multinacionais que promovem a absorção de novas tecnologias e a criação de centros de pesquisa.

66

O conjunto das obras da Linha Verde financiada pela Codemig estabelece as condições para que as regiões norte e nordeste de Belo Horizonte experimentem um novo ciclo de desenvolvimento. São três grupos de obras, entre os quais a Rodovia MG-010 na qual a Codemig investiu R\$ 100 milhões. A Linha Verde propicia acesso rápido e seguro às regiões norte e nordeste de Belo Horizonte e ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves, e beneficia mais de 3,5 milhões de pessoas em 60 bairros da capital e 10 municípios. Esse é um importante projeto de planejamento governamental que, mais do que promover a mobilidade urbana, tem como objetivo promover a expansão nos setores do(a):

- (A) produção de café da região nordeste de Belo Horizonte e para a implantação de um polo tecnológico;
- (B) turismo de negócios e eventos e para a implantação de instituições de ensino na região norte de Belo Horizonte;
- (C) habitação residencial e para a implantação de um complexo industrial voltado para exportação;
- (D) habitação residencial e para a implantação de instituições de ensino na região norte de Belo Horizonte;
- (E) turismo de negócios e eventos e para a implantação de um polo tecnológico.

67

O FINAME – Financiamento de máquinas e equipamentos – é uma importante fonte de financiamento de longo prazo (em torno de cinco anos). Dentre as modalidades de apoio, encontram-se:

- (A) financiamento ao setor de atividade bancária; financiamento à compradora para a aquisição; financiamento ao fabricante para a produção;
- (B) financiamento ao setor de jogos de prognósticos; financiamento ao fabricante para a comercialização; financiamento à compradora para a aquisição;
- (C) financiamento à compradora para a aquisição; financiamento ao fabricante para a produção; financiamento ao setor de motéis, saunas e termas;
- (D) financiamento ao fabricante para a produção; financiamento ao fabricante para a comercialização; financiamento ao comércio de armas;
- (E) financiamento à compradora para a aquisição; financiamento ao fabricante para a produção; financiamento ao fabricante para a comercialização.

68

A TJLP – taxa de juros de longo prazo – é a taxa, que rege os contratos de financiamento de longo prazo, contratada com o BNDES. Contudo, ao contratar um empréstimo com o BNDES, a empresa tomadora deverá considerar a incidência de taxas adicionais.

Essas taxas adicionais são:

- (A) taxa de intermediação financeira do BNDES; e taxa de remuneração da instituição credenciada, quando for o caso;
- (B) taxa SELIC de intermediação para o BNDES; e taxa de remuneração da instituição credenciada, quando for o caso;
- (C) taxa LIBOR de intermediação para o BNDES; e taxa SELIC de remuneração da instituição credenciada, quando for o caso;
- (D) taxa TJLP de intermediação para o BNDES; e taxa SELIC de remuneração da instituição credenciada, quando for o caso;
- (E) não há taxas de juros adicionais, pois o BNDES subsidia os empréstimos de longo prazo no Brasil.

69

Com base na definição no Brasil de empresa estatal e suas características legais no âmbito federal estabelecidas pelo Decreto-Lei nº 200/1967, é correto afirmar que:

- (A) caso uma empresa pública adquira 10% das ações preferenciais de uma empresa privada, tornando-se a maior acionista individual, a empresa privada passa a ser uma sociedade de economia mista;
- (B) uma empresa privada, ao adquirir do governo uma concessão para exploração de um poço de petróleo, atividade considerada estratégica para o país, adquire status de empresa pública;
- (C) uma empresa pública, ao abrir o seu capital na bolsa de valores, só manterá seu status de pública caso os dividendos de seus títulos sejam destinados à saúde e educação;
- (D) uma sociedade de economia mista destina parte de sua verba para projetos sociais, logo pode ser considerada uma empresa pública pluripessoal;
- (E) uma sociedade de economia mista pode ter a maioria de seu capital social na posse de investidores privados.

70

Segundo a legislação brasileira, a empresa estatal integra a administração pública indireta e pode ser classificada como empresa pública ou sociedade de economia mista, que podem ser exemplificadas, respectivamente, por:

- (A) Banco do Brasil e BNDES;
- (B) Casa da Moeda e Caixa Econômica Federal;
- (C) Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, e Eletrobras;
- (D) Embrapa e Valec;
- (E) Petrobras e Telebras.

Discursiva

1

Um analista recebeu a tarefa de avaliar a viabilidade econômico-financeira de um projeto de investimento que tem como objetivo expandir os negócios atuais da empresa. Ele recebeu da área corporativa de projeções de mercado a seguinte projeção de fluxos de caixa do projeto, em milhares de reais:

Ano	Fluxo de Caixa
0	-5.500,00
1	1.000,00
2	1.100,00
3	1.110,00
4	1.140,00
5	1.150,00
6	1.230,00
7	1.303,00
8	1.395,00
9	1.505,00
10	1.500,00
11	1.500,00
12	2.000,00

Sabendo que o custo médio ponderado de capital da empresa é de 16% a.a., responda:

A) Qual é o *payback* simples (ou nominal) do projeto? Qual a falha conceitual que este método apresenta? Justifique sua resposta.

B) Sabendo-se que quando o VPL de um projeto é positivo, o Índice de Lucratividade Líquida (ou Índice de Rentabilidade) – ILL será maior do que 1 (um), e sabendo-se que o analista calculou corretamente o VPL do projeto em 825 milhares de Reais, qual é o ILL deste projeto? Ainda, se o analista considera uma taxa de reinvestimento para os fluxos de caixa futuros gerados pelo projeto diferente da TIR do projeto, para quais taxas de reinvestimento a TIR modificada do projeto será menor do que a TIR do projeto? Justifique sua resposta.

C) Qual é o risco que gestores assumem ao decidirem se aceitam ou não projetos de investimento, baseando-se exclusivamente no tempo de recuperação do capital investido e comparando-o com um prazo máximo preestabelecido? Por quê?

Responder a questão em, no máximo, 30 (trinta) linhas.

2

Conjuntura Econômica | Julho 2015

Analisando a governança corporativa das empresas estatais, e mais especificamente da Petrobras, Azumendi (2015) argumenta que “No Brasil, a Petrobras nunca aderiu às normas de boa governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Até hoje, a empresa cumpre com normas mínimas da listagem tradicional, ao passo que companhias similares já aderiram ao Nível 1 de governança corporativa – a exemplo da Eletrobras”. Analise as razões que inibem a Petrobras de listar suas ações no Novo Mercado.

Responder a questão em, no máximo, 20 (vinte) linhas.

Rascunho

Rascunho

Realização

